EXTRAÇÃO DE DNA DA ESPÉCIE ARBÓREA *Hymenaea courbaril* L. UTILIZANDO OS MACERADORES AUTOMÁTICOS TISSUE LYSER E BEAD BEATER PARA OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLO

Susana Melo¹, Vanessa Santos², Vânia Azevedo³, Lúcia Wadt⁴, Gilson Mesquita⁵

¹ Mestrado em Produção Vegetal UFAC/Embrapa, Susanammelo@hotmail.com

² Bolsista-Embrapa

³ Embrapa-Cenargen

⁴ Embrapa-AC

⁵ Departamento de Ciências Biólogicas e da Natureza - UFAC

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo, possuindo uma exuberante riqueza de fauna e flora. Dentre as riquezas vegetais, está a espécie Hymenaea courbaril L. da família Fabaceae, sendo conhecida na Amazônia por Jatobá (ou Jatobá verdadeiro). O produto mais comercializado do Jatobá é a madeira, que possui grande valor econômico, no entanto sua exploração leva à diminuição do número de indivíduos que poderá levar a espécie ao desaparecimento pela retirada de árvores que ainda completarão o ciclo reprodutivo. Nesse sentido, é que se tornam importantes os estudos genéticos, a fim de estimar a diversidade genética atual e simular os impactos da exploração madeireira. O presente trabalho tem o objetivo de aperfeiçoar o protocolo para a extração do DNA do jatobá, para que posteriormente sejam feitas as análises necessárias. Para isso, foram feitas macerações com diferentes equipamentos de trituração. Utilizou-se o macerador automático Tissue Lyser® (Qiagen) com 200 mg de tecido foliar utilizando beads de tungstênio com 3 mm de diâmetro para trituração do material e também o aparelho Bead Beater com 200 mg de tecido foliar utilizando beads de cerâmica para auxiliar na trituração. Como resultado observou-se que a maceração no Bead Beater foi mais eficiente que no Tissue Lyser® (Qiagen) obtedendo-se valores que chega até 800 ng/µl. Já o segundo equipamento obteve a concentração máxima de 400 ng/µl. Com base nesses resultados, recomenda-se a utilização do equipamento Bead Beater juntamente com as beads de cerâmica para a extração de DNA de Jatobá, a fim de que se possa obter uma maior quantidade de estoque de material para futuras análises.

PALAVRAS CHAVE: extração de DNA, tissue lyser, bead beater

AGÊNCIAS FINANCIADORAS: CAPES, EMBRAPA e SUFRAMA